

PLURIDISCIPLINARIDADE E TREINO DESPORTIVO

António Vasconcelos Raposo

1. SEMINÁRIOS



1. SEMINÁRIOS

Ser treinador no âmbito do treino de alto rendimento exige competências que ultrapassam, em muito, o que concerne ao ato de treinar e orientar equipas na competição.

Ao treinador exige-se preparação para intervir publicamente, dar conferências de imprensa, estabelecer a comunicação dentro da instituição, saber relacionar-se com a comunidade, para além de ter capacidades e competências para criar e coordenar uma equipa de especialistas de suporte ao programa de treinos que desenvolve com os atletas.

Acresce a necessidade, reconhecida pelos treinadores, de ser importante na atualidade e determinante para o sucesso desportivo que a preparação dos atletas tenha uma sólida base de apoio científico.

Na prática, isto significa que devem ser colocados à disposição dos treinadores os meios necessários para que aqueles possam organizar o processo de treino com base nas mais recentes investigações realizadas no âmbito das ciências de apoio à preparação desportiva.

Esta inquestionável necessidade assume maior destaque quando se fala de atletas de alto rendimento.

Ciente desta necessidade de formação, o PNFT contempla um momento de reflexão na matéria «**Pluridisciplinaridade e treino**», a ter lugar no Grau III, e cuja realização se processa em regime de Seminário, com uma duração de 12 horas, podendo este ocorrer num ou mais fins de semana e com um ou mais preletores.

A dinâmica que caracteriza a realização do referido Seminário deverá obrigatoriamente contemplar uma participação ativa dos candidatos na discussão dos temas definidos, que deverão ser previamente aprovados pelo IPDJ, enquanto entidade certificadora.

No sentido de auxiliar o trabalho de escolha destes temas e clarificar o sentido com que se pretende que estes sejam tratados, apresentamos um conjunto de referências, que se enquadram nas tendências atuais do desenvolvimento e discussão das coisas relacionadas com os programas de preparação dos atletas de Alto Rendimento Desportivo.

Na atualidade são evidentes três grandes áreas a contemplar na definição dos temas citados:

1. Uma primeira área relacionada com as questões conceptuais em torno das coisas do treino desportivo e da preparação desportiva. E a necessária harmonização entre os avanços da teoria com as exigências colocadas nos dias hoje na preparação eficiente e eficaz dos atletas em geral e do alto rendimento em particular;



2. Uma segunda área que contemple as questões relacionadas com as novas teses sobre a competição desportiva e que passam pelas vertentes da motivação, à frequência de participação, às opções possíveis sobre os modelos de periodização de acordo com quadro competitivo e as diferentes especialidades. E também da necessidade de se programar tempos de adaptação a situações diferenciadas das que o atleta encontra diariamente no seu processo normal de preparação (altitude, temperatura, níveis de humidade, fusos horários, etc.). Por último, a necessária articulação entre calendários nacionais com os internacionais assim como outros temas que resultam da necessária preparação direta à competição mais importante.
3. Uma terceira área que reúne a utilização sistemática de outros fatores contributivos para o sucesso desportivo, como são os casos das situações inabituais de treino (treino em altitude), do recurso à tecnologia como um importante meio auxiliar para avaliar e controlar o processo de preparação, a constituição de «equipas de especialistas» que possam assessorar o treinador e assim contribuir com os seus saberes para um melhor intervenção desse mesmo treinador.

A apresentação destas três áreas não obsta a que a organização de um curso, por parte de uma entidade formadora, na proposta de homologação do mesmo, venha a apresentar ao IPDJ a realização de um Seminário cujo tema não tenha imediato cabimento neste conjunto de temas, mas sim um outro que, pela sua natureza e importância específica para a modalidade, reúna relevância bastante para a formação dos Treinadores de Grau III assim como para o desenvolvimento da modalidade.

A correta fundamentação da referida proposta é um elemento indispensável para a sua aceitação pelo IPDJ.

FICHA TÉCNICA

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES
MANUAIS DE FORMAÇÃO - GRAU III

EDIÇÃO

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.
Rua Rodrigo da Fonseca nº55
1250-190 Lisboa
E-mail: geral@ipdj.pt

AUTORES

AFONSO NEVES, ISABEL MESQUITA e JAIME SAMPAIO

ANÁLISE DA *PERFORMANCE* DESPORTIVA

ANTÓNIO VASCONCELOS RAPOSO

PLURIDISCIPLINARIDADE E TREINO DESPORTIVO

JOSÉ GOMES PEREIRA

FISIOLOGIA DO TREINO

JOSÉ LOPES

GESTÃO DO DESPORTO

JOSÉ MANUEL BORGES

TEORIA E METODOLOGIA DO TREINO DESPORTIVO - MODALIDADES INDIVIDUAIS

LUÍS HORTA

LUTA CONTRA A DOPAGEM

OLÍMPIO COELHO

PEDAGOGIA DO DESPORTO

PAULO CUNHA

TEORIA E METODOLOGIA DO TREINO DESPORTIVO - MODALIDADES COLETIVAS

SIDÓNIO SERPA

PSICOLOGIA DO DESPORTO

COORDENAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

António Vasconcelos Raposo

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO

DFQ - Departamento de Formação e Qualificação

DESIGN E PAGINAÇÃO

BrunoBate-DesignStudio